

# INFESTAÇÃO DE CULTIVARES DE TOMATEIRO POR *NEOLEUCINODES ELEGANTALIS* (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE)<sup>1</sup>

ANGELA MARIA COSTA DE LYRA NETTO<sup>2</sup> e ANA APARECIDA FREITAS LIMA<sup>3</sup>

RESUMO - Foram realizados dois experimentos em Vitória de Santo Antão, PE, com diferentes cultivares de tomateiro (*Lycopersicum esculentum* Mill.) visando obter fontes de resistência a *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée). Em 1989/90 foram testadas 19 cultivares, das quais sobressaíram-se PSX-76 e IPA 1, com percentual de infestação de 10,7%. As mais susceptíveis foram 'Olho Roxo' e 'Anahu', com 33,8% e 31% de infestação, respectivamente. No segundo teste, realizado em 1990/91, foram estudadas 11 cultivares, das quais 'Desconhecida' atingiu nível de infestação de 11%. As mais susceptíveis foram 'Anahu', 'Santa Clara' e 'Olho Roxo', com 35,7%, 31,7% e 31,3% de infestação, respectivamente.

TOMATO CULTIVARS INFESTATION BY *NEOLEUCINODES ELEGANTALIS* (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE)

ABSTRACT - Two trials were carried out to evaluate tomato (*Lycopersicum esculentum* Mill.) cultivars resistance to *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée). In 1989/90, 19 cultivars were tested and damaged and healthy fruits were evaluated. 'PSX-76' and 'IPA 1' were found to have 10.7% of fruits damaged whereas 'Olho Roxo' and 'Anahu' showed 33.8% and 31% respectively. In the second test in 1990/91, 11 cultivars were tested and 'Desconhecida' had 11% of their fruits bored. The most susceptible cultivars in this test were Anahu, Santa Clara and Olho Roxo, with 35.7%, 31.7% and 31.3% of damaged fruits, respectively.

<sup>1</sup> Aceito para publicação em 20 de outubro de 1997.

<sup>2</sup> Eng. Agr., M.Sc., Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA), Caixa Postal 1022, CEP 50761-000 Recife, PE. Bolsista do CNPq.

<sup>3</sup> Bióloga, M.Sc., IPA. Bolsista do CNPq.

## INTRODUÇÃO

A cultura do tomateiro (*Lycopersicum esculentum* Mill.) para o consumo *in natura* é bastante difundida em todo o agreste do Estado de Pernambuco. Porém, grande número de pragas pode comprometer a produção, destacando-se a broca-pequena *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée, 1854), que acarreta prejuízos de até 45% (Gallo et al., 1988). O controle dessa praga tem sido feito quase que exclusivamente com o uso de inseticidas químicos (Leiderman, 1954; Silveira Neto et al., 1968; Bertoloti et al., 1976; Prando & Silva Júnior, 1990; Lyra Netto et al., 1991). Estudos sobre o comportamento varietal praticamente inexitem no Brasil, a não ser o de Lara et al. (1980), em que foram feitos ensaios com 12 cultivares quanto à resistência à broca-pequena. Nesse ensaio, a cultivar Roma VF apresentou-se como a menos atacada pela broca-pequena. As diferenças obtidas entre as cultivares testadas quanto à resistência à broca-do-fruto indicam que os materiais que apresentam uma menor susceptibilidade poderão surgir como fonte de resistência para um programa de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de cultivares de tomateiro ao ataque da broca-pequena, no campo, para possível utilização em trabalhos de melhoramento.

Este trabalho foi desenvolvido na Estação Experimental de Vitória de Santo Antão, IPA-PE. Em 1989/90, o trabalho foi realizado em dezembro, época de maior infestação da praga no agreste meridional e setentrional do Estado de Pernambuco. Foram utilizadas 19 cultivares de tomateiro de mesa e industrial: 'IPA 1', 'IPA 2', 'IPA 3', 'IPA 4', 'IPA 5', 'IPA 6', 'IPA 7', 'Anahu', 'Kalohi', '79 UCX - 100- 15 - 24', 'UCX - 99 - M3 - 09 - 03', 'UCX - 100 - 15 - 2M F9', 'UCX -211 - 58 - 6', 'Rio Grande', 'Rio Fuego', 'Chonto Mejorado', 'Cal 7', 'PSX-76', e 'Olho Roxo' (Seleção IPA). Plantaram-se três fileiras de cada cultivar no espaçamento de 1,0 x 0,40 m, com duas repetições. A adubação foi feita de acordo com a recomendada para a região e a irrigação foi por aspersão. As avaliações foram feitas por ocasião da colheita, sendo contados o número de frutos atacados por *N. elegantalis* e número de frutos sadios, para obter o percentual de danos. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso.

Em 1990/91, foi incluída a cultivar mais resistente, IPA 7, e a mais susceptível, Olho Roxo, (Seleção IPA), além de outras cultivares de tomateiro para mesa plantadas em Pernambuco. O trabalho foi realizado no

mesmo local, utilizando-se 11 cultivares: IPA 7, Petomech II, Santa Adélia, K-7615, IPA 5, Anahu, PV8-105, Banquinha ou Paulistinha, IPA 1, Desconhecida e Olho Roxo (Seleção IPA). A parcela experimental constou de quatro fileiras de cada cultivar, no espaçamento de 1,20 x 0,50 m, com quatro repetições, no delineamento experimental de blocos ao acaso. A adubação e irrigação foram feitas da mesma forma que no ano anterior. As avaliações também foram realizadas do mesmo modo que no ano anterior e os dados submetidos à análise da variância, após serem transformados em  $\arcsin$ , e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

A percentagem de infestação variou de 10,7% a 33,8%. A cultivar PSX-76 apresentou no experimento de 1989/90 a menor quantidade de frutos danificados, com 10,7%, diferindo das cultivares IPA 6, Rio Fuego, Anahu, Kalohi e Olho Roxo (Seleção IPA), que apresentaram mais de 20% de infestação. As cultivares UCX 211-58-6, Chonto Mejorado, IPA 3 e CAL 7 apresentaram-se medianamente atacadas, com percentagem de infestação em torno de 15%. O resultado verificado na CAL 7, ao se comportar medianamente resistente, difere do obtido por Lara et al. (1980), revelando-se como mais susceptível. A avaliação de medianamente resistente da 'IPA 3' também diferiu dos resultados obtidos por Moreira et al. (1985), que a destacaram como medianamente susceptível. As cultivares mais susceptíveis foram Olho Roxo (Seleção IPA) e Anahu, com percentagens de ataque de 33,8% e 31,0%, respectivamente. Tais cultivares apresentam frutos moles, provavelmente mais susceptíveis ao ataque de *N. elegantalis*. As menos infestadas foram PSX-76, com 10,7% e IPA 7, com 11,3% de infestação.

Entre as 11 cultivares estudadas em 1990/91, com valores de infestação que variaram de 35,7% a 13,0%, as mais atacadas foram Anahu, Santa Clara e Olho Roxo, com percentuais de infestação maiores do que 30%. As cultivares Desconhecida e Petomech II foram as menos atacadas, apresentando os menores percentuais de infestação. Este comportamento da cultivar Petomech II diferiu do obtido por Moreira et al. (1985), que a apresentaram como das mais atacadas. Já os resultados da 'IPA 1' foram semelhantes aos encontrados por esses autores.

Diante desses resultados pode-se concluir que: a cultivar mais atacada nos dois anos estudados foi Olho Roxo (Seleção IPA); as cultivares que apresentaram frutos mais firmes foram menos atacadas; e as cultivares menos infestadas foram PSX-76 e IPA 7.

## REFERÊNCIAS

- BERTOLOTI, S.G.; MENDES, J.M.A.; DADO, F.S.; NAKANO, O.; MINAMI, K. Ensaio com alguns inseticidas visando o controle da broca pequena do tomateiro *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée, 1854) (Lep. Pyraustidae). **Ecosistema**, Espírito Santo do Pinhal, v.1, n.1, p.37-39, 1976.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D. **Manual de entomologia agrícola**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649p.
- LARA, F.M.; BARBIERI, J.; CHURATA MASCA, K.G.C. Comportamento de cultivares de tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill) em relação ao ataque da broca pequena, *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée, 1854) (Lepidoptera-Pyraustidae). **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Jaboticabal, v. 9, n.1, p.53-66, 1980.
- LEIDERMAN, L. Ação de modernos inseticidas contra a broca pequeno do fruto do tomateiro. **O Biológico**, São Paulo, v.20, n.9, p.158-161, 1954.
- LYRA NETTO, A.M.C.; WANDERLEY, L.J.G.; MELO, P.C.T. Controle químico de *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée, 1854) e *Scrobipalpula absoluta* (Meyrick, 1971) (Lepidoptera: Gelechiidae) no tomateiro em Pernambuco. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Jaboticabal, v.20, n.2, p.353-358, 1991.
- MOREIRA, J.O.T.; LARA, M.E.; CHURATA MASCA, M.G.C. Resistência de cultivares de tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill) à broca pequeno dos frutos, *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée, 1854) (Lepidoptera - Pyralidae). **Ciência e Cultura**, São Paulo v.37, n.4, p.618-623, 1985.
- PRANDO, H.F.; SILVA JÚNIOR, A.A. Eficiência de seis inseticidas no controle de *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée, 1854) (Lepidoptera-Pyralidae) em tomate. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Jaboticabal, v.19, n.1, p.59-65, 1990.
- SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BARBIN, D. Ensaio de competição de inseticidas no controle das brocas do fruto do tomateiro. **O Solo**, Piracicaba, v.60, p.39-43, 1968.